

Impacto da leitura feita pelo adulto para a criança, na primeira infância, para o desenvolvimento do indivíduo

O estudo teve como objetivo realizar um levantamento de obras da literatura acadêmica referente aos impactos que a leitura – realizada pelos adultos – durante a primeira infância tem sobre o desenvolvimento dos indivíduos até a idade adulta. Foram considerados impactos nas habilidades cognitivas (desenvolvimento da linguagem, do vocabulário, frequência da leitura e desempenho escolar), não cognitivas e outros indicadores de desenvolvimento. Para a composição desse material foram selecionados artigos científicos publicados a partir do início da década de 1990, que contavam com grande número de citações.

1. Leitura tem algum efeito para o desenvolvimento do indivíduo?

- Sim, a leitura possui efeitos sobre o desenvolvimento dos indivíduos, podendo ser evidenciados em diferentes contextos geográficos e faixas etárias.

Dentre esses efeitos, destacamos:

- > Influência sobre o desenvolvimento cognitivo e não cognitivo;
 - > Aumento nas capacidades da criança relacionadas à linguagem, com reflexos no seu desenvolvimento futuro, a partir da prática de leitura parental;
 - > A leitura parental também impacta a construção do vocabulário e estimula a aprendizagem de leitura mais precocemente.
- São também observados efeitos de longo prazo no desenvolvimento individual. Destacamos:
 - > A leitura parental se mostra como um mecanismo efetivo de melhoria da capacidade leitora da criança;
 - > O aprimoramento das habilidades de leitura aos 7 anos afeta o nível socioeconômico que o indivíduo obterá aos 42 anos,
 - > O incentivo à leitura na primeira infância está entre os fatores determinantes dos escores de inteligência, da motivação acadêmica e dos anos de escolaridade que o indivíduo terá em sua vida.

2. Efeito da leitura sobre o desenvolvimento de quais competências?

- A leitura parental é importante aliada para o desenvolvimento da linguagem oral;
- É possível traçar relação significativa entre a leitura parental e a constituição de vocabulário, podendo esse efeito ser observado já em alunos da primeira série;
- Crianças cujos pais já iniciam o processo de alfabetização no ambiente familiar têm significativa facilidade no processo de identificação de letras e palavras, quando comparadas com crianças que não foram expostas a esse tipo de intervenção;
- As práticas tanto de leitura parental quanto do início da alfabetização familiar geram impacto na habilidade de leitura, ficando esse efeito evidente já no início do Ensino Fundamental;
- A partir da exposição das crianças à leitura e à alfabetização no ambiente familiar, é possível notar, no início do Ensino Fundamental, maior facilidade na compreensão e interpretação de textos;
- Crianças expostas à leitura durante a primeira infância apresentam maior consciência fonológica, com desenvoltura nas habilidades de leitura e de soletração;
- A adição de um dia extra por semana de leitura de pais para filhos durante 30 minutos, no período de um ano (o que equivale a ler cerca de 26 horas a mais ao longo do ano todo), durante os primeiros dez anos de vida da criança, potencializa significativamente a capacidade de leitura da criança.

3. O efeito da leitura é duradouro? Qual o impacto no longo prazo?

- A intervenção precoce, por parte dos pais, no hábito de leitura das crianças realmente apresenta efeitos duradouros. Dentre eles destacamos:
 - > O domínio da linguagem oral por parte da criança têm ganhos significativos que podem ser observados após apenas as quatro semanas que seguem o início da leitura parental de livros de histórias,
 - > A leitura parental durante a primeira infância têm impacto positivo na redução de índices de repetência por volta dos 14 anos de idade, e no aumento da capacidade leitora na faixa etária dos 7 aos 11 anos de idade.
- Apesar de eficaz e potencialmente ocasionar em efeitos duradouros, se não for constantemente incentivada, as habilidades impactadas pela leitura na primeira infância podem regredir com o tempo. Para manter o hábito da leitura e os efeitos ativos, sugere-se:
 - > Que os pais estruturem uma rotina de leitura lúdica e prazerosa, de forma que a criança não associe a atividade a algo penoso
 - > Que a criança continue a ser incentivada a ler e a construir uma relação com os livros sozinha, de acordo com sua faixa etária
 - > Que seja constituído o hábito de visitar livrarias e bibliotecas

4. Que práticas associadas à leitura são mais eficazes?

- Há diversos métodos de realizar a aproximação das crianças e dos livros: leitura de um livro que os pais fazem, onde a criança apenas escuta a história sem intervir na mesma; Leitura compartilhada, na qual a criança participa ativamente, comentando e pedindo para que alguns trechos sejam relidos; ou ainda uma leitura compartilhada, em que o adulto lê uma parte da história e a criança lê outra. Essa última alternativa é considerada, por alguns autores, como mais efetiva do que nos modelos em que criança coloca-se como ouvinte passiva;
- A constituição de uma “rotina noturna baseada em linguagem”, que incluem as práticas do canto, conversas e a contação de histórias, na hora de dormir melhora a qualidade e a duração do sono, além de ser responsável pela diminuição de índices de ansiedade e agressividade nas crianças;
- O exemplo dado pelos pais em termos de hábito de leitura é uma ferramenta eficaz para estimular a leitura das crianças. Os pais podem tanto incentivar as crianças a partir do ensinamento da importância da leitura para a sua formação quanto pela repetição que as crianças fazem dos hábitos dos pais.

5. Efeito da leitura em aspectos não cognitivos (não relacionados a aprendizados)

- Mostrou-se bastante importante para o desenvolvimento do hábito de leitura em crianças o estabelecimento de vínculo entre eles e os adultos que mediam a ação;
- O incentivo à leitura, sobretudo de livros de ficção, geram grande melhora na constituição do sentimento de empatia – a capacidade de colocar-se no lugar do outro;
- Crianças expostas a risco (familiar e/ou social) durante o primeiro ano de vida, apresentam menor desempenho cognitivo/escolar na faixa dos cinco anos, além de baixo nível de atenção mantida pela criança ao realizar uma tarefa e indicadores de problemas de comportamento (que compreende agressividade, hiperatividade e comportamento arreadio), a leitura mediada pelos pais tem o potencial de remediar esses efeitos negativos;
- A prática de leitura de histórias de ficção está relacionada ao desenvolvimento da extroversão, amabilidade, conscienciosidade (auto-eficácia);
- Como mencionado no item 4, a leitura parental, bem como a prática de outras atividades que desenvolvem a oralidade na hora de dormir afeta positivamente neuroticismo, diminuindo a ansiedade e agressividade e garantindo a boa qualidade do sono.